

A Igreja existe para Evangelizar

Tríplice função

No antigo povo de Israel havia três tipos de servidores da sociedade:

- o **profeta**, verdadeira “consciência crítica” da sociedade, a que ninguém escapava: nem sequer o rei (cf. Natan critica David: 2 Sm 12, 1-15a), muitas vezes com linguagem muito violenta (“Ouvi esta palavra, vacas de Basan” (Am 4, 1), bramava Amós perante a falta de sensibilidade social das mulheres da alta sociedade): função profética;
- o **sacerdote**, o homem do culto, que presidia no templo às cerimónias cultuais: função sacerdotal;
- o **rei**, o responsável principal pela organização social: função real.

Estas três funções estruturantes da sociedade e da vida do povo de Israel eram asseguradas por pessoas independentes, cada uma na sua função. Era até frequente haver atritos entre uns e outros.

Jesus assumiu em si, pela primeira as três funções: Ele é o único Profeta, o único Sacerdote e o único Rei.

Na sequência da missão que Jesus confia à Igreja, a própria Igreja tem como dimensões estruturantes da sua missão a função profética, sacerdotal e real.

O Concílio Ecuménico Vaticano II clarifica e afirma que não é só a Igreja que está informada por estas três dimensões: são os próprios cristãos - cada cristão, pelo baptismo, é “tornado participante da função sacerdotal, profética e real”. O Código de Direito Canónico tornou extensível a todos os cristãos a definição de “leigo” dada pelo Concílio (cf. LG 31): “Os fiéis cristãos são aqueles que, incorporados em Cristo pelo baptismo, são constituídos em povo de Deus e tornados, por essa razão, participantes, a seu modo, da função sacerdotal, profética e real de Cristo, cada um segundo a sua própria condição, para desempenhar a missão que Deus confiou à Igreja para esta realizar no mundo.” (cânone 204, 1)

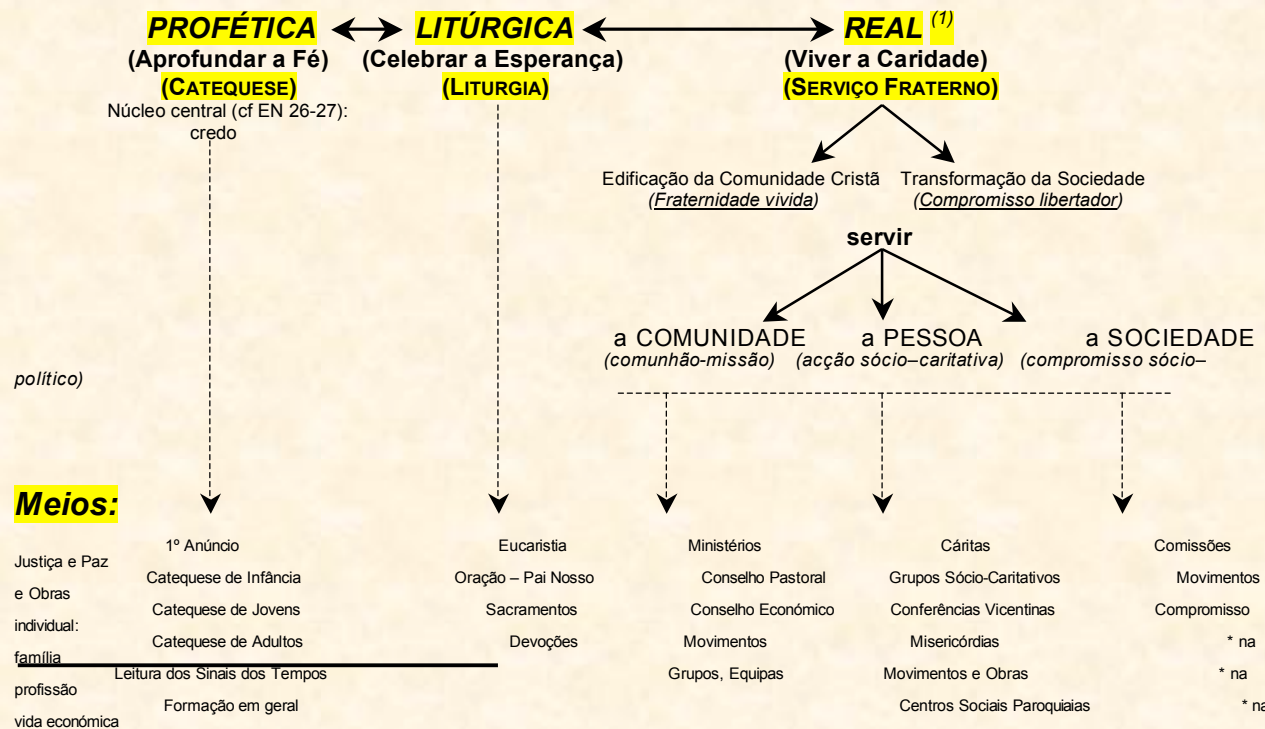
Articulação das três funções na Igreja

A partir do séc. XVIII, o esquema do tríplice múnus de Cristo Sacerdote-Profeta-Rei, reconhecido e difundido em ambiente protestante devido sobretudo a CALVINO, foi acolhido também pela teologia católica, pois oferecia um caminho simples para dar uma sistematização orgânica a todo o material cristológico referente aos efeitos da obra salvífica de Cristo. O Concílio Ecuménico Vaticano II utilizou este esquema especialmente sob o ponto de vista eclesiológico (cf LG, capítulos III e IV).

IGREJA: COMUNHÃO-MISSÃO

IGREJA EVANGELIZADA ↔ IGREJA EVANGELIZADORA

Funções ↔ BÍBLIA:



NOTA: no questionário da avaliação do plano pastoral da Diocese de Coimbra, a função profética é chamada ANÚNCIO, a função litúrgica é chamada CELEBRAÇÃO LITÚRGICA e a função real é chamada ACÇÃO CARITATIVA.

Eleger um(a) secretário(a) que sintetize as reflexões de cada um(a).

AVALIAÇÃO DO PLANO PASTORAL DA DIOCESE DE COIMBRA (2002-2007)

1. A situação actual da nossa paróquia. A situação actual do nosso arcebispo. A situação actual da nossa diocese.
O que sublinhamos de mais positivo e de mais negativo?
(Cada um dos presentes, se o desejar, poderá apresentar a sua reflexão - no máximo 2/3 minutos cada um).
2. Proposta do *Plano de Pastoral (2002 - 2007)*: «É preciso que as comunidades cresçam como cresceu o grão de mostarda, de modo que a árvore cative as aves para a sombra dos seus ramos (Mt 13, 32)». E, «A Diocese de Coimbra toma como seu grande propósito, para os próximos cinco anos, a ordem do Senhor Jesus sair para “lançar a semente”. Sair para levar a todos a fé num Deus que é Pai e a alegria da vida com Seu Filho» (*Plano* n. 10).
Conseguiu-se concretizar este objectivo?
Onde se verifica?
Senão, quais as suas causas?
3. Áreas de actuação pastoral:
 - * ajudar a família
 - * evangelizar os jovens
 - * servir os que mais sofrem
 - * fomentar o diálogo entre a fé e a cultura
 - * vocações
 - a) **Que acções se realizaram no domínio de cada uma destas áreas da vida da Igreja?**
 - b) **Que impacto tiveram na vida da comunidade paroquial?**
 - c) **Que estruturas de apoio continuam?**
 - d) **Há pessoas animadoras para cada um destes sectores da vida pastoral?**
 - e) **Conseguiu-se responder satisfatoriamente aos problemas que se levantam?**
4. Promoção da Comunhão e da co-responsabilidade eclesiais:
 - a) **Há, hoje, uma maior consciência da Igreja como Comunhão e da co-responsabilidade de todos os cristãos na missão da Igreja?**
 - b) **Há uma maior consciencialização do papel dos Leigos na missão da Igreja? Que tarefas concretas assumem os Leigos?**
 - c) **Que acções de formação se realizaram? Foram as suficientes?**
5. A realização da missão da Igreja através do ANÚNCIO (catequese, homilias, cursos, retiros...), CELEBRAÇÃO LITÚRGICA (Eucaristia, sacramentos, oração...) e ACÇÃO CARITATIVA (Grupos de Acção Sócio-Caritativa, Conferências de S. Vicente de Paulo, Centros Sociais Paroquiais, Voluntariado, Instituições de Acolhimento...):
 - a) **Como está a comunidade paroquial organizada para responder à missão, nestas dimensões da evangelização?**
 - b) **Todos estes sectores estão a funcionar bem? Senão:**
 - c) **Quais as principais dificuldades?**
 - d) **Como vê a possibilidade de responder a todos estes campos da acção pastoral da Igreja?**
6. A relação da Igreja com o mundo:
 - a) **Há a presença dos cristãos nas associações culturais da paróquia?**
 - b) **A paróquia promove actividades de carácter cultural?**
 - c) **A paróquia promove iniciativas de encontro da comunidade cristã com os afastados da fé?**
 - d) **Há movimentos apostólicos de evangelização no meio das realidades temporais?**
7. **O que sente como mais urgente para que a Igreja - paróquia, arcebispo e diocese - seja mais viva e mais evangelizadora?**
8. A concluir:
 - a) **Pensa que as opções do Plano Pastoral (* ajudar a família; * evangelizar os jovens; * servir os que mais sofrem; * fomentar o diálogo entre a fé e a cultura e * vocações) foram bem escolhidas? Porquê?**
 - b) **A partir da constatação que faz da realidade da Igreja diocesana, das suas possibilidades e necessidades, apresente três áreas da vida pastoral que julgue mais importantes no momento actual.**